



ASPECTOS ANTE-MORTEM E POST-MORTEM DA AEROSSACULITE EM AVES

ASPECTS OF ANTE-MORTEM AND POST-MORTEM AEROSACULITIS IN POULTRY

Rafaela Soares de Oliveira¹

Izabella Ferreira Queiroz²

Na avicultura de corte, as enfermidades respiratórias representam um dos principais gargalos sanitários e econômicos para a produção. Nesse contexto, a aerossaculite destaca-se como uma afecção frequente em sistemas intensivos, caracterizada pela inflamação dos sacos aéreos. O quadro envolve o espessamento das membranas e o acúmulo de exsudatos que variam entre fibrinoso, purulento ou espumoso, geralmente com aspecto opaco e amarelado. Tais alterações comprometem o desempenho zootécnico das aves e elevam os índices de condenação nos frigoríficos. O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos da aerossaculite, focando nos achados observados durante a inspeção ante e post mortem, além de discutir os agentes etiológicos e fatores predisponentes. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica em bases científicas como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, publicados entre 2016 e 2026, utilizando como descritores: doenças respiratórias, inspeção sanitária, avicultura, condenação de carcaças e RIISPOA. Também foram consultados documentos normativos e legislações sanitárias vigentes, com destaque para o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), visando compreender critérios de avaliação e destinação de carcaças durante inspeção sanitária. Os resultados indicam que a aerossaculite raramente ocorre de forma primária, sendo mais comum como uma complicação secundária. Entre os agentes envolvidos, destacam-se a *Escherichia coli*, os micoplasmas (*M. gallisepticum* e *M. synoviae*) e o *Gammacoronavirus*, agente da Bronquite Infecciosa das Galinhas. Na inspeção ante-mortem, o diagnóstico clínico é fundamentado na identificação de sinais como dispneia, estertores traqueais (roncos), espirros e prostração evidente do lote. Ao constatar esses sintomas, o protocolo exige a segregação das aves e o abate sob inspeção especial, evitando contaminações na linha de processamento. Vale ressaltar que falhas de ambiência, como ventilação deficiente e altos níveis de amônia, são gatilhos cruciais para a enfermidade. Durante

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. rafaelaoliveiragiacomelli@gmail.com

² Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí



a inspeção post-mortem, as lesões tornam-se nítidas, com sacos aéreos opacos e presença de material caseoso amarelado ou fibrina. Em casos mais graves, observa-se a extensão do processo inflamatório para a cavidade celomática, resultando em pericardite e peri-hepatite fibrosa, o que indica um quadro sistêmico. De acordo com o RIISPOA, o julgamento das carcaças depende da extensão das lesões. Quando restritas aos sacos aéreos, aplica-se a condenação parcial com remoção das áreas afetadas e vísceras. Contudo, em situações de comprometimento sistêmico ou envolvimento de múltiplos órgãos, a condenação deve ser total. Conclui-se que a identificação precisa dessas alterações no abate, somada a boas práticas de manejo na granja, é fundamental para garantir a segurança alimentar e minimizar prejuízos no setor avícola.

Palavras-chave: Doenças respiratórias. Inspeção sanitária. Avicultura. Condenação de carcaças. RIISPOA.

Keywords: Respiratory diseases. Sanitary inspection. Poultry production. Carcass condemnation. RIISPOA.